

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Será integrado na Missa diária, com o seguinte horário: quinta e sexta-feira, às 19,30 h.; sábado, às 18 h. Devido à pandemia, não haverá as habituais Confissões para a comunidade no sábado, esperando que, com o evoluir da vacinação anti-Covid, se possam realizar daqui a alguns meses. Entretanto, para quem sentir necessidade urgente de Confissão, deve marcar com o pároco ou com o Sr. Pe. Miranda.

No próximo domingo, dia 1 de agosto, a Missa solene e Sermão em honra do Sagrado Coração será à hora habitual, 9 horas. Participe!

Eucaristias do próximo fim de semana mais tarde: Devido ao Tríduo do Sagrado Coração de Jesus em Areosa, as Eucaristias do próximo sábado e domingo serão mais tarde um quarto de hora, respetivamente às 19,15 h. e às 10,15 h.

Voluntários para a limpeza da igreja: O pároco e o CPAE voltam a lembrar que é necessário mais pessoas para a limpeza semanal da igreja e centro

paroquial, devido ao facto de uma das senhoras, por problemas de saúde, ter deixado de exercer o seu cargo.

Apelamos, por isso, a quem tiver saúde e disponibilidade de tempo, a falar com o pároco ou com o Sr. Martinho Cerqueira, para assumir este serviço de voluntariado em favor da comunidade paroquial.

Donativos para a igreja nova: Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arminda da Conceição Oliveira Rodrigues Gomes – 20 € (mensal); Anónima – 20 € (mensal: junho e julho); Anónima – 10 €; Anónima – 20 €; Anónimos (Caixa dos donativos para a igreja nova) – 15 €; Anónima – 50 €; Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónima – 20 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
27	Ter	18h45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Fernando Lopes Diogo
29	Qui	18h45	Venceslau Oscar de Abreu Cardoso; Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Ermelinda Ribeiro da Silva; Maria da Glória Pereira da Silva de Passos
31	Sáb	19h15	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Manuel de Jesus Almeida da Silva; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa
01	Dom	10h15	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA VIVA

N.º 1055 – 25/07/2021

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



17.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus subiu a um monte e sentou-Se aí com os seus discípulos. ... tomou os pães, deu graças e distribuiu-os aos que estavam sentados, fazendo o mesmo com os peixes; e comeram quanto quiseram. ... e encheram doze cestos com os bocados dos cinco pães de cevada que sobraram aos que tinham comido.» (Evangelho)

Tóquio 2020: Atletas «juntos» nos Jogos Olímpicos colocam a competição em sintonia com a fraternidade proposta pelo Papa
«Mais rápido, mais alto, mais forte – Juntos», com marca de «solidariedade», é o novo lema do Comité Olímpico Internacional, que vai desafiar atletas até 8 de agosto

O Comité Olímpico Internacional (COI) aprovou a mudança do lema que marca os Jogos, que hoje iniciam oficialmente, juntando ao desafio «Mais rápido, mais alto, mais forte», a palavra «juntos», numa marca de solidariedade que a organização quer imprimir.

«A solidariedade alimenta a nossa missão de tornar o mundo um lugar melhor através do desporto. Só podemos ir mais rápido, só podemos almejar mais alto, só podemos ser mais fortes, se permanecermos juntos – em solidariedade», afirmou o antigo campeão olímpico alemão de esgrima e atual presidente do COI,

Thomas Bach, sobre a mudança, aprovada por unanimidade no dia 20 de junho.

A Athletica Vaticana, o primeiro organismo desportivo do Vaticano, considerou esta mudança um “sinal de solidariedade” sugerido pela encíclica «Fratelli tutti», escrita pelo Papa Francisco e publicada em outubro de 2020.

««Communiter», «cum munus», que significa, dom recíproco, mostra que só com um estilo solidário – juntos – se poderá sair melhor da crise. Também através do desporto», pode ler-se numa nota publicada na página do Facebook da instituição.

No dia 29 de maio, uma delegação da Athletica Vaticana foi recebida pelo Papa Francisco, que lhes manifestou a sintonia com os participantes olímpicos das “delegações menores e mais pobres”, e lembrou a equipa de refugiados, “os que lutam e sofrem na grande corrida da vida”.

O lema original «Citius, Altius, Fortius», adotado em 1894 pelo Movimento Olímpico, a pedido de Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos da era moderna, queria manifestar excelência e incentivar os atletas a dar o seu melhor na competição e pediu emprestado o lema ao padre dominicano, Henri Didon, que ensinava desporto na periferia de Paris.

Inicialmente programados para 24 de julho a 9 de agosto de 2020, os 32.º Jogos Olímpicos (JO) de Verão foram adiados para os dias 23 de julho até 8 de agosto, devido à pandemia, com a cerimónia de abertura marcada para esta sexta-feira, no Estádio Nacional de Tóquio, 12h00 de Lisboa.

(Continua na pág. 3)

17.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: 2 Reis 4, 42-44

2.ª Leitura: Ef. 4, 1-6

Evangelho: Jo. 6, 1-15

- Abrir as mãos para repartir -

Os desafios relatados nos textos bíblicos que nos servem de proclamação da Palavra de Deus neste domingo, são insignificantes face aos tremendos desafios com que nos deparamos hoje: seja a fome a nível mundial, seja a guerra, sejam as injustiças sociais, seja a Sida, seja a pandemia COVID19, etc. Também por isso, a atitude mais comum perante eles é: “eu não os posso resolver!” – e é verdade!

Só que a grande lição desta Palavra de Deus é dizer-nos que não se nos pede que resolvamos todos os problemas do mundo, nem sequer um só deles, mas que nos coloquemos na atitude de, abrindo o coração e as mãos, darmos o nosso contributo, por mais pequeno que ele seja ou que assim nos pareça, para a sua resolução. O resto deixemo-lo para Aquele que até podia resolver tudo sozinho, mas nos deixa bem claro que é sobre os nossos ‘nadas’, sobre o nosso ‘pouco’ que ele acrescenta o resto – que é quase tudo!

Só que isto implica em cada um de nós uma grande mudança de mentalidade. Habitados como estamos à cómoda atitude de ignorar ou, quando muito, apontar problemas que os outros devem resolver, esta Palavra de Deus ‘obriga-nos’ a sermos parte da solução. Mas isso acarreta-nos desinstalação, compromisso, riscos, incertezas, más interpretações que, a todo o custo, queremos evitar.

A força que nos pode levar a esta mudança de atitude não a recebemos de uma ideologia, de um partido ou, simplesmente, de um sentimento filantrópico. S. Paulo recorda-nos que, porque “há um só Deus e Pai de todos, que está acima de todos e em todos Se encontra”, não podemos resignar-nos a uma atitude “*política ou socialmente correta*”, mas lançar-nos no caminho espinhoso do empenho na resolução dos problemas dos nossos irmãos, mesmo que aos nossos ouvidos sejam repetidos apelos amigos de sentido contrário, em nome da prudência...

A caridade, para a qual Bento XVI nos convocava na sua encíclica “*Deus é amor*”, tem de revestir-se hoje de grandes doses de ‘fantasia’ e de ‘ousadia’, a maneira nova de viver “*a que, pelo Batismo, fomos chamados*” e que exige de nós, como de Jesus, que subamos, sozinhos muitas vezes, até ao coração daquele Deus que abre generosamente as suas mãos para saciar a nossa fome!

A partir daí, deixaremos de nos lamentar que não podemos resolver nada, para juntar o nosso ‘nada’ aos ‘nadas’ dos outros e ao garantido ‘muito’ do nosso Deus. Esta poderá ser mais uma lição que os nossos avós e idosos nos deixam em herança, dadas as dificuldades – muito mais numerosas e mais complicadas – que tiveram de enfrentar ao longo das suas vidas! Aprendamos com eles a abrir o nosso coração e as nossas mãos para também nós continuarmos a repartir!

Pe. José de Castro Oliveira

Tóquio 2020: Atletas «juntos» nos Jogos Olímpicos colocam a competição em sintonia com a fraternidade proposta pelo Papa

(Continuação da 1.ª página)

A campanha criativa do COI, intitulada «Juntos mais Fortes», onde diversos atletas ilustram o seu trabalho rumo a Tóquio 2020, mostra como a unidade e a solidariedade continuou, mesmo quando o mundo esteve parado, e são um sinal de que o “mundo avança quando caminha junto, tal como os JO convidam, a unir as pessoas e as comunidades”, apresenta a página do COI.

Pierre de Coubertin acreditava que “que dar o melhor e procurar a excelência pessoal são metas que valem a pena” e que o desporto e a participação nos JO são a melhor expressão dessa determinação, numa “lição de vida ainda hoje válida, não apenas para os atletas, mas para todos”.

Devido à pandemia, e ao aumento do número de infeções provocadas pela Covid-19, a Arquidiocese de Tóquio decidiu cancelar o programa pastoral que tinha preparado, dirigido aos atletas.

“Estava previsto que cada paróquia pudesse atender às necessidades espirituais de todos os atletas, mas agora decidimos cancelar essas iniciativas”, afirmou o arcebispo de Tóquio, Tarcisio Isao Kikuchi, numa nota divulgada pela imprensa.

No calendário, estava prevista uma missa internacional celebrada na catedral local e a criação de um rosário especial, que seria entregue a todos os participantes dos Jogos.

Com a área metropolitana de Tóquio colocada em estado de emergência pelo governo, os atletas não podem sair da Vila Olímpica, nem os padres têm acesso a ela; previamente já havia sido decidido que os JO não teriam público nas bancadas.

Até ao momento, o Japão registou 848 mil infeções e mais de 15 mil mortes provocadas pela Covid-19; entre os participantes nos JO, registam-se 119 infeções.

O arcebispo de Tóquio pediu, na nota, que os locais de culto respeitem as “medidas de saúde anti-Covid” e, dirigindo-se aos atletas, pediu para “não visitarem as igrejas”, colaborando, assim, com as medidas preventivas de contágio.

“Implementámos medidas de segurança porque levamos a sério a responsabilidade de cada um de proteger não só a própria vida, mas também a vida dos outros, evitando a propagação do contágio. As celebrações litúrgicas continuarão a ser transmitidas online”, assegurou.

Os JO terminam a 8 de agosto, seguindo-se a 16.ª edição das Paraolimpíadas de 24 de agosto a 5 de setembro de 2021, também adiada por um ano devido à emergência sanitária.

In Ecclesia, 23.07.2021

INFORMAÇÕES

Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: Em Portugal celebra-se já esta efeméride a 26 de julho, tendo como referência os avós de Jesus, pais de Nossa Senhora, São Joaquim e Santa Ana, cuja memória litúrgica ocorre nessa data. A partir deste ano 2021, por iniciativa do Papa Francisco, passa a celebrar-se no 4.º domingo de julho, sendo este ano hoje, dia 25.

À saída da igreja, por iniciativa do pároco, vai ser entregue, além do boletim paroquial, um desdobrável com a mensagem do Papa Francisco dirigida aos “queridos avós e queridas avós!”.

De salientar que a mensagem pode também aplicar-se aos idosos que não são avós pela transmissão da vida biológica, pois o são na transmissão dos valores da vida, incluindo os valores cristãos. Por isso, de todas as casas em que haja idosos, podem os mais novos levar um exemplar para lhes dar a ler a mensagem que o Papa lhes dirige.

Tríduo do Sagrado Coração de Jesus: Porque também há associados do Sagrado Coração de Jesus nesta paróquia do Senhor do Socorro, o pároco informa que, na igreja paroquial de Areosa, desde a próxima quinta-feira, dia 29 de julho, a domingo, dia 1 de agosto, vai realizar-se o Tríduo de Pregações promovido pela Associação do Apostolado da Oração, terminando no domingo, com a Festa em honra do Sagrado Coração de Jesus.

(Continua na pág. 4)